A Importância dos Exames de Imagem no Diagnóstico Clínico Veterinário

Autor(res)

Mariana Santos De Miranda
Nicoli Macedo Beghini

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A medicina veterinária tem apresentado avanços significativos com a incorporação de tecnologias modernas, especialmente no campo do diagnóstico por imagem. Esses exames permitem uma visualização detalhada das estruturas internas dos animais, tornando os diagnósticos mais rápidos, precisos e menos invasivos (Souza et al., 2024). Técnicas como radiografia, ultrassonografia e tomografia computadorizada são cada vez mais utilizadas na rotina clínica, contribuindo para a definição de condutas terapêuticas eficazes. A presente Iniciação Científica teve como objetivo analisar e relatar os principais achados decorrentes da aplicação dos exames de imagem no atendimento clínico da clínica veterinária-escola da Faculdade Anhanguera Taquaral, destacando sua importância tanto para o cuidado com os animais quanto para a formação dos futuros profissionais.

Objetivo

A pesquisa foi realizada em duas etapas: retrospectiva e observacional. Foram analisados 253 atendimentos clínicos entre janeiro de 2023 e abril de 2025, sendo 71 com exames de imagem. A equipe organizou os prontuários em planilhas e acompanhou os atendimentos, correlacionando os dados obtidos com a literatura científica.

Material e Métodos

Dos 71 exames realizados, os principais foram ultrassonografias (32%), radiografias (18%), eletrocardiogramas (45%) e outros (5%), como tomografia e ecocardiografia. As patologias mais frequentes relacionadas aos exames de imagem foram piometra e displasia coxofemoral, ambas amplamente discutidas na literatura veterinária.
Tabela 1. Frequência de exames de imagem realizados (2023-2025)
Tipo de exame
Quantidade
Percentual
Ultrassom
23
32%
Raio x
13

18%
Eletrocardiograma
32
45%
Outros (eco, TC e RM)
3
5%

Resultados e Discussão

Durante a Iniciação Científica, observou-se a importância dos exames de imagem na prática clínica. Casos de piometra em cadelas não castradas foram comuns, sendo caracterizados por acúmulo de exsudato purulento no útero. Conforme Silva et al. (2022), a condição é favorecida por alterações hormonais, e a ultrassonografia foi essencial no diagnóstico, revelando sinais como útero distendido (90%), conteúdo anecogênico (85%) e presença de secreção purulenta (80%) (Souza et al., 2023). A displasia coxofemoral também foi recorrente, especialmente em cães de grande porte. A radiografia ventrodorsal permitiu identificar subluxação (4 casos), incongruência acetabular (3) e osteoartrose (2) (Vettorato et al., 2017). A participação no projeto contribuiu para o desenvolvimento técnico e raciocínio clínico dos alunos, além de proporcionar impacto social por meio da arrecadação de doações durante a Festa Junina Solidária, reforçando a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Conclusão

Os exames de imagem mostraram-se indispensáveis na rotina da clínica veterinária-escola, permitindo diagnósticos mais assertivos e tratamento adequado de diversas enfermidades. A iniciação científica proporcionou não apenas crescimento técnico e científico, mas também sensibilidade social e trabalho em equipe.

Referências

FERREIRA, M. E. et al. Diagnóstico diferencial entre piometra, mucometra e hemometra em cadelas por meio da ultrassonografia. Rev. Cient. Med. Vet., v. 29, n. 2, 2021.
SILVA, L. T. et al. Piometra em cadelas: etiopatogenia, diagnóstico e tratamento. Rev. Cient. da UBM, v. 24, n. 1, p. 18–25, 2020.
SOUZA, G. R. et al. Diagnóstico ultrassonográfico de piometra em cadelas: relato de casos. Rev. Invest. Vet., v. 31, n. 1, p. 59–65, 2023.
VETTORATO, M. C. et al. Reavaliação de posicionamentos radiográficos para o diagnóstico da displasia coxofemoral em cães. Vet. Zootec., v. 24, n. 2, p. 266–277, 2017.
ROSSI, L. A. et al. Piometra em cadelas – revisão de literatura. ResearchGate, 2022.
COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA VETERINÁRIA. Normas para avaliação da displasia coxofemoral em cães. São Paulo, 2007.
ALMEIDA, S. et al. Ecocardiografia como ferramenta diagnóstica em doenças cardíacas. Arquivo Vet. Cardiologia, 2023.